

OTTO LARA RESENDE

(Homenagem Póstuma)

Raul Soares de Sá,
Procurador do Estado

Conheci o OTTO em Belo Horizonte nos idos de 1938 e 1939. Exatamente àquela época ingressávamos, coincidentemente, no serviço público do Estado, com exercício na antiga Secretaria de Finanças. Permanecemos por algum tempo trabalhando ali, até que OTTO, entediado com a enervante burocracia e talvez tocado pela irresistível vocação pelas letras, notadamente o jornalismo, a este se incorporou em caráter definitivo.

Perdi, a partir daí, a presença cotidiana do estimado amigo e somente em 1960 o destino nos reaproximou de forma mais ou menos parecida com a situação anterior. Já formados pela Faculdade de Direito de Minas Gerais, a mesma coincidência se repete, agora, na área do então Distrito Federal, nomeados que fomos advogados da Prefeitura - Padrão P.

Recomeçamos tudo de novo e o OTTO, com a fulgurância do seu talento, fazia com que o trabalho na Procuradoria se tornasse um prazer para todos os colegas. Criado o Estado da Guanabara, o Governador nomeado decidira vetar o Projeto de Lei que efetivava todos os substitutos, entre os quais figurava o próprio OTTO. Amigo do Governante, fora ele chamado a ocupar um bom Cartório como compensação à perda iminente.

De pronto, agradece a gentileza da oferta, alegando que jamais se beneficiaria em prejuízo dos demais companheiros de igual infortúnio. Diante da decidida posição assumida, o Projeto de Lei obteve a esperada sanção, pacificando os espíritos alvoroçados. O nosso OTTO era assim mesmo, veio ao mundo para bem servir e o fez de maneira soberba e generosa. Era, por sua vez, um inveterado contador de histórias engraçadíssimas, recheadas de episódios pitorescos descritos com a sua verve inimitável. Frasista também o foi e certa feita, ao receber uma tarefa que demandaria maiores reflexões jurídicas, saiu-se em tom de blague com a afirmação de que, sendo o direito *puro bom senso*, não lhe seria difícil explicitar a complexidade da matéria.

Deixou em nossa Casa um acervo ponderável de magníficos pareceres administrativos e, quando chamado a se manifestar quanto a assuntos de alta relevância, o fazia com o brilho de sempre, a par, também, de tê-la projetado no meio cultural, membro que era da Academia Brasileira de Letras. O OTTO é, em suma, uma saudade imorredoura para seus amigos e colegas que aqui o evocam na exata dimensão de seus atributos morais e intelectuais.